

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Globo Class.: 15

Data: 07/02/94 Pg.: 5

**Índios fecham  
estrada em  
protesto contra  
atropelamentos**

CURITIBA — A rodovia PR-281, que liga os municípios de Manguueirinha a Pato Branco, no Sudoeste do Paraná, foi bloqueada ontem por índios caingangas e guaranis que moram na reserva de Manguueirinha, cortada pela estrada. Eles protestam contra a falta de sinalização e a inexistência de redutores de velocidade no trecho, onde 17 pessoas já morreram atropeladas.

Na noite de sábado foram atropelados e mortos os índios João Adelino Mendes, de 26 anos, Odair Oidodo, de 20, e Joeli Gabriel, de oito. O responsável fugiu e os índios iniciaram o bloqueio da rodovia no momento em que foram retirar os corpos.

A Polícia Rodoviária tentou desobstruir a pista no início da manhã, mas os índios não aceitaram retirar os troncos e equipamentos agrícolas. Eles garantem que só liberam a estrada quando forem construídos quebra-molas e colocadas placas de sinalização para o trânsito de pedestres. Até o final da tarde o tráfego continuava impedido.

A reserva de Manguueirinha, a 340 quilômetros de Curitiba, é a maior e a mais populosa do Paraná: são 2.300 índios que ocupam 16.380 hectares de terra, onde se concentra a maior reserva de pinheiro Araucária do planeta, contantemente pressionada por madeireiras que querem explorá-la. Ontem, participantes de um encontro de entidades ambientais, em Pato Branco, encaminharam um documento às autoridades reivindicando investimentos em habitação, saúde e educação na reserva, para evitar que os índios sejam forçados a vender madeira.